

OPÇÕES DE CULTURAS PARA SAFRINHA

José Carlos Cruz

Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo
zecarlos@cnpms.embrapa.br

Milho safrinha é o milho de sequeiro semeado de janeiro a abril, após a cultura de verão, geralmente a soja precoce, na região Centro-Sul brasileira, envolvendo basicamente os estados do PR, SP, GO, MT, MS e, mais recentemente, MG. O termo safrinha tem origem nas baixas produtividades dos primeiros cultivos no Estado do Paraná, na década de 70, que gerava um volume muito pequeno de grãos comparado à safra de verão.

Embora o termo safrinha seja pejorativo, não correspondendo ao excelente nível atual de produtividade de parte das lavouras e à sua importância no cenário nacional, está consagrado pelo uso e caracteriza um sistema de produção peculiar.

De acordo com o último levantamento da CONAB, de novembro de 2009, a safrinha de milho confirma sua importância para o Brasil com uma produção recorde de 16.721,7 mil toneladas, o que corresponde a cerca de 32,8% da safra total, estimada em 50.980,7 mil toneladas de grãos.

O plantio da safrinha, independentemente da cultura, normalmente ocorre após a colheita da soja precoce e apresenta como vantagens a possibilidade do uso mais racional dos fatores de produção (terra, máquinas, equipamentos e mão-de-obra) em período ocioso do ano; preço geralmente maior do cereal na safrinha do que na safra normal; menor custo de produção; falta de alternativas mais seguras e rentáveis para a época.

Plantio direto

Nos últimos anos verificou-se que outro fator que tem contribuído para o aumento da área de milho safrinha é a adoção do sistema de plantio direto na palha da cultura da soja, que permite redução do tempo entre a colheita da lavoura de verão e a semeadura do milho safrinha.

A importância da safrinha pode ser facilmente constatada na tabela 1, mostrando que cerca de 32,17% da área de milho plantada na última safra foi na safrinha, correspondendo a 32,8% de toda a produção colhida. Na região Centro-

Oeste, a área do milho safrinha representa 77,64% de todo o milho plantado, correspondendo a 71,21 % da produção colhida na região. No Mato Grosso, na safra, a área plantada da soja é cerca de 44 vezes a área plantada com o milho.

Tabela 1. Área e rendimento de soja e milho na safra 2008/09 e de milho e sorgo na safrinha de 2009, nas principais regiões produtoras.

Regiões/ UF	Soja	Milho safra	Safrinha	Sorgo	Soja	Milho safra	Safrinha	Sorgo
C. Oeste	9.900,1	788,8	2.739,3	517,3	2.943	5.680	4.046	2.385
MT	5.828,2	131,3	1.509,3	117,5	3.082	4.042	5.003	2.276
MS	1.715,8	84,7	853,8	94,4	2.436	5.925	2.120	2.300
GO	2.307,2	538,6	371,4	299,6	2.963	5.945	4.569	2.443
DF	48,9	34,2	4,8	5,8	3.200	7.192	5.350	3.000
Sudeste	1.445,7	1.946,4	300,5	145,3	2.753	5.026	3.525	2.614
MG	914,4	1.254,1	29,5	90,5	2.924	5.022	5.183	2.713
SP	531,3	646,4	271,0	54,8	2.459	5.210	3.345	2.450
Sul	8.277,0	3.324,5	1.514,1	23,4	2.223	4.249	3.024	2.362
PR	4.069,2	1.268,9	1.514,1	1,6	2.337	5.140	3.024	3.731
Centro-sul	19.622,8	6.059,7	4.553,9	686,0	2.625	4.685	3.672	2.433
Norte/Nordeste	2.105,6	3.193	345,9	158,7	2.648	1.649	1.747	1.517
Brasil	21.728,4	9.253,0	4.899,8	844,7	2.627	3.637	3.536	2.261

Fonte: Conab- Levantamento novembro, 2009.

Ana Maria Diniz



Importância econômica

A safrinha é especialmente importante nos Estados do Mato Grosso, sendo que na safra de 2009 foi plantada em 1.509,3 mil hectares, o que corresponde a 92% de todo o milho plantado no estado, considerando safra e safrinha.

No Mato Grosso do sul, foram plantados na safrinha cerca de 853,8 mil hectares, mas que corresponde a 91% de todo o milho plantado no estado, considerando safra e safrinha. Por outro lado, os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do sul plantaram 44 e 20,2 vezes mais soja do que milho na safra, demonstrando que nessa região predomina uma enorme monocultura da soja, que não é sustentável e que deverá ser mudada ao longo dos anos, à medida que houver maior demanda para o milho na região ou que o escoamento do milho da região se torne mais econômico.

Evolução

A safrinha em MG representa menos de 1% de toda a safrinha plantada no Brasil. No PR, a área de plantio da safrinha vinha variando de 850 a 1.100 mil hectares, exceto em 2002, quando foram plantados cerca de 1.300 mil hectares e nas duas últimas safras houve um significativo aumento na área plantada para cerca de 1.500 mil ha/ano.

No MS, a área com o milho safrinha tem crescido regularmente, mas não de forma tão intensa como observada no Mato Grosso, que plantava cerca de 320 mil hectares em 2000/01, plantou 925 mil hectares em 2004/05 e nas duas últimas safras plantou em média cerca de 1.500 hectares, equiparando-se ao PR.

Por ser plantado no final da época normal, o milho safrinha tem sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por fortes limitações de ra-

dição solar e temperatura na fase final de seu ciclo.

A época de plantio é, pois, o principal fator determinante do nível tecnológico da cultura na safrinha considerando que, à medida que atrasa o plantio, há uma acentuada queda no potencial produtivo e aumento substancial do risco de perdas total ou parcial da lavoura.

Associado à época de plantio o mais cedo possível, toda estratégia de manejo do solo deve levar em consideração propiciar maior quantidade de água disponível para as plantas. Nesse caso, sempre que possível deve-se optar pelo sistema de plantio direto, que oferece maior rapidez nas operações, principalmente no plantio realizado simultaneamente à colheita, permitindo o plantio o mais cedo possível.

Além disso, um sistema de plantio direto, com adequada cobertura da superfície do solo, permitirá o aumento da infiltração da água no solo e a redução da evaporação, com consequente aumento no teor de água disponível para as plantas. Em algumas áreas de plantio direto, já se constatou aumento do teor de matéria orgânica do solo, afetando a curva de retenção de umidade e aumentando ainda mais o teor de umidade para as plantas.

Por outro lado, o milho safrinha, além da produção de grãos, irá produzir a palhada necessária para a maior efetividade do sistema plantio direto, dando-lhe maior sustentabilidade.

Tecnologia

Hoje, nas principais regiões produtoras de milho safrinha, o nível tecnológico utilizado nos plantios mais cedo é semelhante ao nível tecnológico utilizado na safra normal. Como ocorre na safra, hoje, na safrinha, os híbridos simples, de maior potencial produtivo, são os mais plantados.

À medida que se atrasa o plantio da safrinha, aumentando os riscos climáticos, então o agricultor reduz o ní-

O plantio da safrinha, independentemente da cultura, normalmente ocorre após a colheita da soja precoce

Ana Maria Diniz

vel tecnológico, e ocorre um aumento do plantio de milho híbridos duplos de menor custo.

Verifica-se ainda uma maior preocupação de plantio de cultivares mais precoces na safrinha, para escapar de provável déficit hídrico no final do ciclo. Pela mesma razão a densidade de plantio normalmente é menor na safrinha em comparação à safra.

Também o controle de pragas e doenças deverá ser maior na safrinha, quando esses problemas geralmente são mais sérios. Por outro lado, o controle de plantas daninhas normalmente é mais fácil, devendo-se tomar o cuidado na escolha dos herbicidas utilizados na safra da soja no verão, para evitar o efeito fitotóxico desses herbicidas na cultura da safrinha.

O que você deve saber

Hoje o planejamento do plantio da safrinha começa com a escolha da cultivar de soja a ser plantada no verão, levando em consideração seu ci-

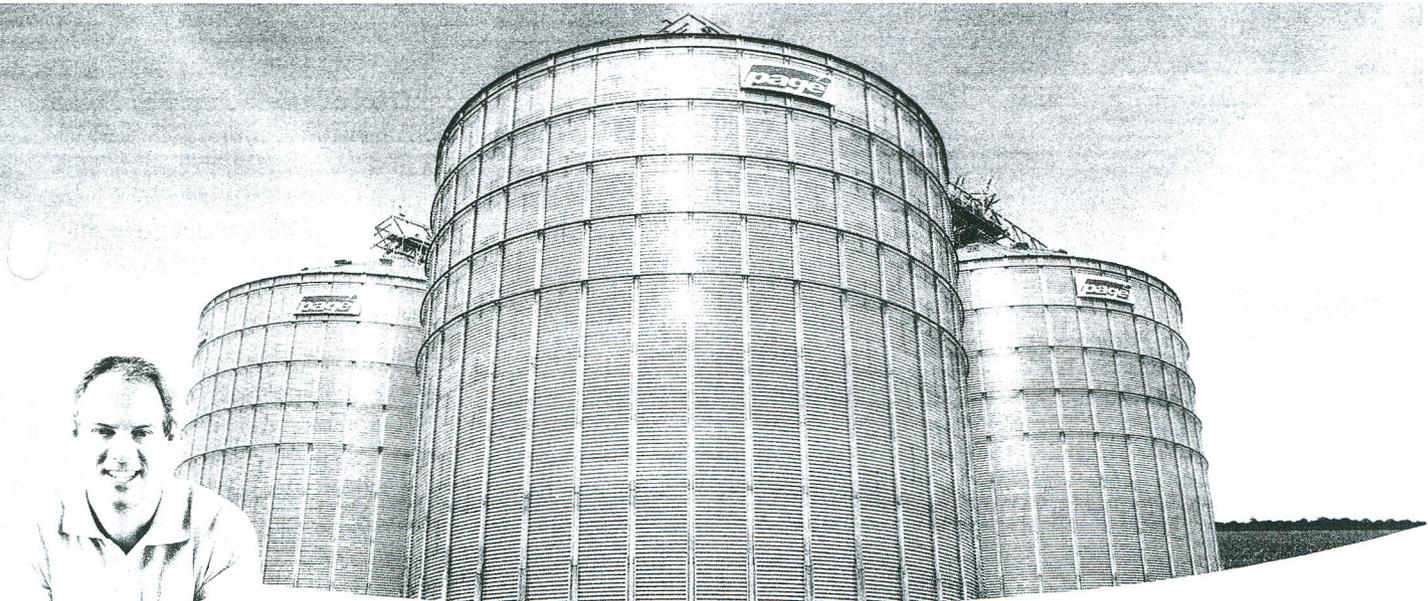
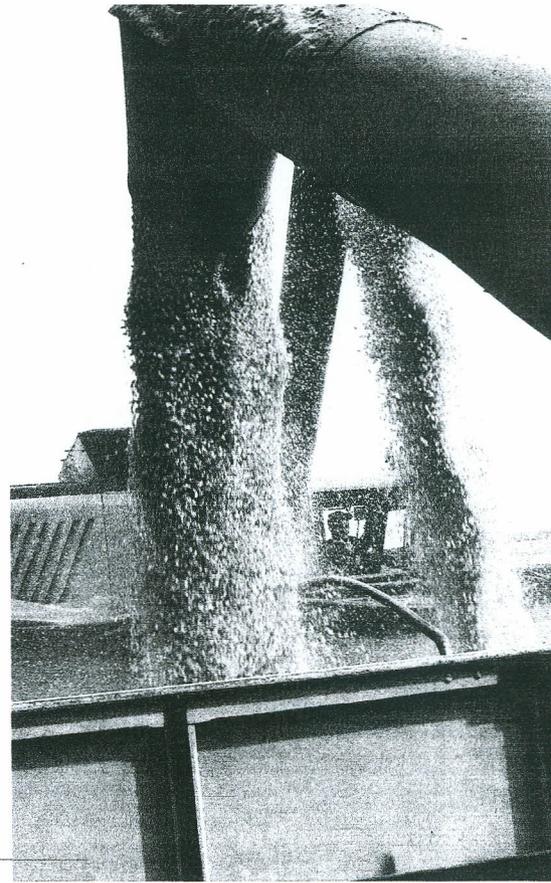
clo (geralmente superprecoce), a época de plantio e o tipo de solo (geralmente aquele que apresenta maior retenção de água disponível para as plantas).

Na realidade, o milho safrinha não é apenas um plantio isolado e sim parte de um sistema integrado, que necessita ser gerenciado de forma correta, com um planejamento técnico que envolva um sistema de rotação de culturas tanto de verão quanto de inverno e com práticas de manejo integrado que levem em consideração todas as suas características.

É importante salientar que à medida que se atrasa a época do plantio, há um aumento na adversidade climática e normalmente o agricultor ajusta seu sistema de produção, reduzindo a quantidade de insumo aplicada e utilizando cultivares de menor custo, geralmente híbridos duplos. •

Cerca de 32,17% da área de milho plantada na última safra foi na safrinha, correspondendo a 32,8% de toda a produção colhida

Miriam Lins



Silos Pagé. Armazenando toneladas de grãos e uma história de 45 anos.

Projetados para atender necessidades da pequena até a grande produção, representam o que há de melhor em tecnologia de armazenagem de cereais a granel. E, principalmente, uma garantia contra a perda de grãos e desperdícios.



(48) 3521 0300 • www.indpage.com.br

45 anos

A GENTE ARMAZENA
O QUE É IMPORTANTE

pagé